



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia onze de abril de dois mil e vinte e três, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Thiago Felipe de Almeida – Presidente, Joselino Santana Dias – Vice-Presidente e Cláudio José de Deus – Secretário. Senhor Presidente: “boa noite a todos. Solicito ao Senhor Secretário a chamada dos vereadores presentes”. Senhor Secretário: “boa noite. Anísio Clemente, Cláudio José, Danúbio de Souza, José Carlos de Oliveira, José Doroteu, Joselino, Juliana Ellen, Silvânio Aguiar, Thiago Felipe, Viviane Gomes”. Constatou-se a existência de número legal, verificando-se a presença de todos os vereadores. Sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Senhor Presidente: “primeiro, pedir desculpas aos vereadores pelo atraso. Ju, que já estava aí, Silvânio, Boi, Danúbio e os demais”. Senhor Presidente: “primeira parte, leitura de correspondências”. Senhor Secretário: “tem, não”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 2.243/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a publicação de lista de nomes, fotos e informações sobre os desaparecidos residentes em Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Lei nº 2.245/2023, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Joaquim Borges. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 3) Projeto de Decreto Legislativo nº 410/2023, autoria



da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Concede Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani à pessoa que indica e contém outras providências” – Sra. Alba Lucinda de Souza. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Cláudio José de Deus e Anísio Clemente Filho.

4) Projeto de Decreto Legislativo nº 411/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Concede Medalha de Mérito Cultural Cássio Magnani ao Sr. Cleverson Moreira dos Santos”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Boa noite a todas e a todos. Boa noite ao público que nos acompanha. Anisinho, gostaria de parabenizá-lo por essa medalha. O Clevinho, como foi colocado aqui mesmo na justificativa, eu tive a oportunidade de tocar com ele, foi eu acho que em uma das primeiras bandas que ele tocou com a gente, com o Forrogodó, isso há muitos anos atrás. E é um grande exemplo para a gente da cidade, para todos nós que somos da música. Eu me lembro que o Clevinho montou um estúdio pequenininho, de um metro e meio, dois metros quadrados, na casa dele, e ele me contou uma vez a história de como que ele foi tocar, hoje, com o Zé Neto e Cristiano, que é uma das maiores bandas de renome nacional, e ele estava lá fazendo os arranjos e o produtor da banda ligou para ele e falou: ‘o sanfoneiro aqui teve problemas, você quer tocar com a gente?’. Ele falou: ‘uai, como que funciona?’. Ele falou: ‘não, estou mandando para você a passagem, o show é amanhã’. Em Goiânia. Então, isso mostra a preparação que ele tinha já naquela época para assumir uma responsabilidade tão grande. Então, eu gostaria humildemente de pedir o senhor, se puder, assinar essa medalha junto, pelo carinho também que eu tenho por ele e por toda a



trajetória que ele representou, que eu tenho certeza que vai incentivar vários outros músicos da nossa cidade também a seguir esse caminho”. Vereador Anísio Clemente Filho: “perfeitamente, vereador Danúbio. E o Clevinho é o seguinte, ele é um cara popular, ele toca com essas feras todas, mas sempre dá uma canjazinha em qualquer forrozinho que tem em Nova Lima, ele está lá. Então, ele mostra a humildade dele, a competência dele. Às vezes, poucas pessoas de Nova Lima o conhecem, mas só pesquisar que é um fenômeno, é um talento nova-limense, que são poucos. Tem muitos talentos aí, mas igual ele é difícil. Mas, perfeitamente”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “é verdade. Obrigado, vereador. E você falou uma coisa que é fato, a humildade dele leva ele muito longe, ele realmente em todo lugar que você vai, segunda-feira a gente estava num forrozinho tocando, ele está aí. Se ele estiver por aqui, em Minas, ele está sempre abrindo essas portas. Eu acho que isso é o que faz ele ser diferenciado. Já tive oportunidade de ir no show dele em Santa Bárbara e, assim, o respeito que ele tem pela própria banda também, pelos músicos. Então, isso é fenomenal. Obrigado, vereador”. O Projeto de Decreto Legislativo nº 411/2023 foi encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Cláudio José de Deus e Viviane Gomes de Matos. 5) Projeto de Decreto Legislativo nº 412/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Concede o Título de Cidadã Honorária à Senhora Rita de Cássia Silveira”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Cláudio José de Deus e Anísio Clemente Filho. 6) Projeto de Decreto Legislativo



nº 413/2023, autoria do vereador José Doroteu Martiniano, que “Concede Título de Cidadania Honorária de Nova Lima ao Sr. Renato da Silva Pinto”. Encaminhado à Comissão Especial nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Joselino Santana Dias, Cláudio José de Deus e Anísio Clemente Filho. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Pareceres: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.238/2023, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de outras providências” - Rua Joaquim Bernardo da Silva. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 2.239/2023, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Semana de Orientação e Prevenção da Gravidez na Adolescência, no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 3) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; de Serviços Públicos Municipais; e de Educação referente ao Projeto de Lei nº 2.240/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Autoriza ao Poder Executivo disponibilizar aos Diretores das Escolas Municipais de Nova Lima/MG, o dispositivo de segurança, conhecido como botão de pânico”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Consultar o Plenário para a gente poder fazer dispensa de interstícios e fazer primeira e segunda votação, ainda hoje”.



Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.240/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Autoriza ao Poder Executivo disponibilizar aos Diretores das Escolas Municipais de Nova Lima/MG, o dispositivo de segurança, conhecido como botão de pânico”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.240/2023 será votado ainda nesta reunião”.

4) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; de Serviços Públicos Municipais; e de Educação referente ao Projeto de Lei nº 2.241/2023, autoria da vereadora Viviane Gomes de Mato, que “Autoriza e regulamenta a instalação e scanner de raio x, detectores de metais e reconhecimento facial nas instituições de ensino da rede pública municipal de Nova Lima”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “pela ordem, Presidente. Inicialmente, boa noite a todos que nos acompanham. Boa noite, público presente. Eu gostaria também de solicitar a dispensa de interstícios e que fosse votado em primeira e segunda votação, ainda nessa sessão”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nesta reunião, do Projeto de Lei nº 2.241/2023, autoria da vereadora Viviane Gomes de Matos, que “Autoriza e regulamenta a instalação e scanner de raio x, detectores de metais e reconhecimento facial nas instituições de ensino da rede pública municipal de Nova Lima”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Em discussão, em votação, os



vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. O Projeto de Lei nº 2.241/2023 será votado ainda nesta reunião”. 5) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; de Serviços Públicos Municipais; e de Educação referente ao Projeto de Lei nº 2.242/2023, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Autoriza o Poder Executivo de Nova Lima a criar o Programa Clínica Escola da Pessoa Autista, com o objetivo de incluir as pessoas autistas na Educação Pública Municipal”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 6) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; de Serviços Públicos Municipais; e de Participação Popular referente ao Projeto de Resolução nº 171/2023, autoria da vereadora Juliana Ellen de Sales, que “Cria, no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima, a Comissão Permanente em Defesa da Pessoa com Deficiência”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. 7) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto do Poder Executivo às emendas referentes ao Projeto de Lei nº 2.206/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Lima para o exercício de 2023”. A comissão emitiu parecer favorável à manutenção do Veto. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou pedir que o senhor consulte o Plenário para que se faça a votação desse projeto ainda hoje, com dispensa de interstícios”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nessa reunião, do Veto às emendas referentes ao Projeto de Lei nº 2.206/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Lima para o exercício de 2023”. Em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir,



Presidente. Boa noite, vereadores. Boa noite, público que nos acompanha de forma presencial, público que nos acompanha de forma remota. Eu levanto o questionamento do porquê votar de forma tão apressada a manutenção do Veto de todas as propostas que os vereadores, me incluo entre os vereadores, apresentaram à Lei Orçamentária Anual. Eu tenho algumas dúvidas, se eu puder, inclusive, fazê-las ao Parlamentar ou ao Jurídico da Casa. No total, foram quantas emendas apresentadas à Lei Orçamentária Anual? Desse total, quantas foram vetadas pelo prefeito? A comissão quer permanecer com todos os vetos do prefeito? Eu tenho algumas dúvidas com relação a isso. Eu não tive acesso ao parecer pela manutenção do Veto, previamente, inclusive, até solicitei à minha equipe que tentasse, durante a plenária, que a gente conseguisse, para leitura. Eu imaginei que o parecer da comissão fosse esmiuçar cada uma das emendas, mas não, foi um parecer mais geral, para todos os vetos. Então, assim, venho com essas dúvidas para a gente resgatar, também, faz muito tempo que foram apresentados os vetos. São quantas emendas e quantos vetos a essas emendas? Queria consultar o Parlamentar para antes conseguir, inclusive, votar e me manifestar também”. Senhor Presidente: “são trinta e oito emendas. Agora, o número de vetos o João não sabe exato, não, viu? O nosso Parlamentar”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “a Comissão Especial que fez o parecer pela manutenção do Veto sabe informar? Os vereadores que compõem a comissão? Ou o vereador que pede a dispensa para que vote hoje? Sabem me informar quantos vetos são no total?”. Senhor Presidente: “com a palavra, o vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente. Eu não sei informar e mantenho o meu pedido de que



o senhor consulte o Plenário”. Senhor Presidente: “perfeito”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “Presidente, eu vou manter sem a resposta? Porque no site da Câmara não tem as emendas e eu preciso dessa informação. Eu tenho que saber quantos vetos eu estou votando, quantas emendas não foram vetadas, eu preciso de todas essas informações para que a gente discuta de forma mais aprofundada todos esses vetos”. Senhor Presidente: “João, ficaram disponíveis os vetos quando chegaram ao Plenário? Ficou disponível no Parlamento? Estava disponível”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mas no site da Câmara?”. Senhor Presidente: “da Câmara, não, mas no Parlamento ficou disponível lá”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “mas são quantas? O João, então, sabe me informar quantos vetos a essas emendas?”. Senhor Presidente: “João, você sabe? Não, o Parlamento não sabe exato, não, o número de emendas, não”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “então, eu vou pedir vista no momento oportuno, porque eu acredito que já que...?”. Senhor Presidente: “perfeito, vereadora”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “vai ser aprovado pelos nove vereadores a manutenção do Veto, eu vou pedir no momento oportuno”. Senhor Presidente: “consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e que se faça a votação, ainda nessa reunião, do Veto às emendas referentes ao Projeto de Lei nº 2.206/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Lima para o exercício de 2023”. Em discussão, em votação”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “contra”. Senhor Presidente: “os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. O Veto às emendas referentes ao Projeto de Lei nº 2.206/2023 será votado ainda nessa reunião”. Dando sequência, o Senhor Presidente



colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 2.219/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Dispõe sobre o direito dos pais e responsáveis possam visitar as escolas da rede pública municipal de ensino para conhecerem as instalações e estrutura das unidades antes de realizarem a matrícula dos seus filhos”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. 2) Projeto de Lei nº 2.232/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Dispõe sobre o Programa Municipal de Desenvolvimento da Produção Artesanal e Orgânica do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira e única votação, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 3) Projeto de Lei nº 2.233/2023, autoria do vereador Anísio Clemente Filho, que “Denomina as vias públicas no Residencial Chácara Belarmino conforme menciona e contém outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Em primeira e única votação, projeto aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. 4) Projeto de Lei nº 2.237/2023, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a utilização do cordão de girassol como símbolo para a identificação da pessoa com deficiência oculta no município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. 4) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.240/2023, autoria do vereador Danúbio de Souza Machado, que “Autoriza ao Poder Executivo disponibilizar aos Diretores das Escolas Municipais de Nova Lima/MG, o dispositivo de segurança, conhecido como botão de pânico”. Em primeira votação, em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última



votação. Em discussão, em votação”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “em discussão, Presidente. Esse projeto de lei, eu falo que a gente precisa, realmente, acelerar, não só esse, mas como o do vereador Danúbio também, em virtude de tudo o que a gente está vendo acontecer no cenário nacional. E a gente precisa entender que é urgente cuidarmos para que essa lei entre em vigor, seja sancionada pelo prefeito e possa entrar em execução o quanto antes possível. Então, já fica aqui o meu pedido para que todos possam unir forças, tanto no meu projeto quanto no do vereador Danúbio, para que a gente possa fazer uma transformação dentro dos espaços escolares que hoje são espaços realmente frágeis no nosso município, no nosso país. Então, a gente precisa cuidar melhor desses espaços. Obrigada”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, faço das minhas palavras as da vereadora Viviane. E até para a gente poder alertar a população, a gente tem acompanhado bem de perto todas essas coisas que têm sido postadas nas redes sociais, a gente está vendo algumas coisas falando de ataques em algumas escolas. Eu, hoje, continuo prestando serviço na Polícia Civil, inclusive estava de plantão, e a gente fez uma investigação junto com o Tiago e conseguimos identificar alguns autores dessas mensagens, e a maioria delas são mensagens de fake news. Então, é só para a gente poder já deixar isso alertado hoje para a população. É claro que tem que se ter o cuidado, que tem que se ter essa preocupação, como a gente está tendo aqui na Casa, de votar projetos como esse. A gente tem que parabenizar muito, acho que nessas horas é que a gente consegue enxergar a segurança pública do nosso município, através da Polícia Civil, da Polícia Militar, em especial a



Guarda Civil Municipal que está fazendo um trabalho de excelência em todas as escolas. A gente tem uma lei já aprovada nessa Casa de ter o Guarda Municipal nas escolas, a gente já conversou sobre isso várias vezes, referente à questão do efetivo. A gente está pedindo, implorando para que esse concurso público seja feito o mais rápido possível. Estamos aguardando ansiosamente pela estruturação do estatuto da Guarda Civil Municipal para que a gente possa realizar esse concurso, quem sabe ainda este ano, e a gente poder contar com o efetivo. Hoje, nós podemos ter um efetivo de até duzentos e setenta guardas, de acordo com a lei federal, nós estamos com noventa e vamos esperar poder ter o aumento desse efetivo. E o efetivo aumentado, a gente está falando de poder ter uma melhor segurança nas fronteiras. Nossa cidade é uma cidade que faz muitas fronteiras com outros municípios, a gente poder melhorar essa questão da segurança também nessas fronteiras, melhorar a questão da segurança nas escolas. A gente tem que parabenizar esses agentes que estão trabalhando diuturnamente, muitos fazendo hora-extra para poder dar conta de atender toda essa demanda que hoje tem no nosso município. Então, é só mesmo deixar essa colocação, poder dar esse recado para a população. Eu acho que a gente tem que pensar, também, Presidente, em desenvolver projetos aqui, de repente, até passar isso para o prefeito, para que a gente possa estar criando, quem sabe aí, algumas ações educativas nas escolas. Porque muitas dessas crianças vão até às redes sociais, então os pais têm que acompanhar onde seus filhos estão entrando. Alguns jovens acham que podem levar objetos cortantes para a escola, que vão zoar um amigo, na verdade ele pode, até mesmo, machucar uma outra criança nesse intuito de brincadeira.



E, principalmente, eu acho que precisa ser feito um plano de evacuação em todas as escolas, porque num momento de crise, os alunos provavelmente ficarão perdidos. Então, eu acho que poderia se estudar, juntamente com a Defesa Civil, Bombeiro Militar, a Polícia Militar, Guarda Civil Municipal, algum plano de evacuação, porque eu acho que isso é uma coisa importante. Treinamento é tudo. Então, se as crianças forem treinadas em uma possível crise dentro de uma escola, acho que elas vão ter um melhor entendimento para que lado vai sair, para que lado correr, por onde tem que passar. Então, acho que também é importante a gente trabalhar em projetos dessa natureza. Eu acredito muito que a prefeitura está tendo um olhar carinhoso para que isso possa, de certa forma, deixar nossos pais de alunos mais tranquilos. Então, só agradecer aos nobres amigos por aprovarem esse projeto e, também, o projeto da vereadora Viviane, a gente cobrar do Poder Executivo para que sejam colocados em prática”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.240/2023 à sanção. 5) Senhor Presidente: “por deliberação plenária, coloco em votação o Projeto de Lei nº 2.241/2023, autoria da vereadora Viviane Gomes de Mato, que “Autoriza e regulamenta a instalação e scanner de raio x, detectores de metais e reconhecimento facial nas instituições de ensino da rede pública municipal de Nova Lima”. Em primeira votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Em segunda e última votação. Em discussão, em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho o Projeto de Lei nº 2.241/2023 à sanção.



6) Senhor Presidente: “Veto às emendas referentes ao Projeto de Lei nº 2.206/2023, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Lima para o exercício de 2023”. Em primeira e única votação, em discussão”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “vou pedir vista”. Senhor Presidente: “concedidas a vista para a vereadora”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador Thiago Felipe de Almeida: Requer ao Poder Executivo que a prefeitura promova, com a maior brevidade possível, um concurso público para contratação de novos integrantes para a Guarda Civil Municipal, com a finalidade de propiciar o pleno cumprimento da Lei Municipal que prevê a presença da Guarda nas portas das escolas. Cria a Comissão Temporária de acompanhamento e discussão, junto ao Poder Executivo e as forças de segurança pública, a fim de envidar esforços e colaborar com as discussões sobre o combate à violência no ambiente escolar. Senhor Presidente: “em discussão. Reforçar o pedido, não é, Danúbio? Acabou de falar sobre o tema. Viviane já abordou várias vezes aqui também a questão do efetivo da Guarda Municipal. A nossa cidade com cento e dezessete mil habitantes, o efetivo desde 2003 é o mesmo, até que reduziu um pouco, alguns guardas se afastaram, por ausência. Então, temos um efetivo muito reduzido para uma cidade geograficamente muito grande, o território nosso é muito grande, muitas escolas e nessas questões a gente vê o quanto faz falta a Guarda Municipal presente nas escolas. Então, eu acho que está gerando uma segurança. Parabenizar o Comandante da Guarda também e o Secretário por estar colocando o efetivo todo à disposição da rede escolar, mas a necessidade se faz grande do aumento do efetivo e desse concurso que



tanto anseiam a comunidade nova-limense, as pessoas, a população em si”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, eu fico aqui quieto, doido para não falar, mas quando toca no assunto da Guarda”. Senhor Presidente: “fica à vontade”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “a gente não consegue segurar, porque a gente faz parte da instituição. Hoje, eu recebi uma mensagem no Instagram, a menina até falou assim: ‘não, tem como colocar um Guarda em cada escola. São vinte e seis escolas, tem noventa Guardas’. A matemática parece simples, mas não é, não. Se a gente parar para pensar que a gente, hoje, faz um trabalho, na Polícia Civil são nove agentes que são cedidos, na Polícia Militar são dois agentes, na Guarda Florestal são doze, vamos pegar o trânsito, são mais quinze; e são noventa Guardas. Então, se você pegar que dez por cento saem de férias todo mês, cai para oitenta, mais os que são cedidos, cai para quase sessenta. Se você vai montar uma viatura de turno, às vezes, as pessoas não pensam dessa forma, é uma escala de doze horas, para uma viatura de turno, precisa de oito Guardas, porque são quatro em um dia, dois de manhã, dois de noite, no outro dia mais dois de manhã, dois de noite. Ou seja, a conta nunca vai fechar. Então, a gente tem um efetivo muito baixo, muito baixo. É uma realidade, assim, que... No concurso, para você ter uma ideia, Presidente, em 2004, que eu fiz, era para cento e vinte vagas, foram cento e dezessete pessoas que passaram no concurso, no processo. Aí, durante todo o decorrer, nós tivemos algumas perdas, de falecimento, mas a maioria dos Guardas saíram porque passaram na Polícia Militar, Polícia Federal, Polícia Civil, enfim. Então, a gente está, hoje, com noventa Guardas Municipais, é um efetivo muito curto. Eu tenho que, realmente, mais uma, vez



parabenizar o senhor e todos os vereadores, porque eu acho que está todo mundo nessa luta. O que a gente está tendo de resposta da prefeitura é que está se esperando refazer o nosso Regimento Interno para que, aí sim, possa se ter o concurso. Já está tendo até um planejamento para já, no próximo ano, esse efetivo chegar, pelo menos, a uns cento e noventa, que é o que a gente está aguardando. Eu acho que a cidade vai ganhar muito com isso, além de você estar, de certa forma, colocando um sangue novo na instituição, isso é importante para o processo também. Nós temos Guardas Municipais, hoje, com idades avançadas. Um dos mais novos lá sou eu, eu já estou com mais de quarenta. Então, a gente precisa, realmente, colocar sangue novo na instituição e quem ganha com isso é o município”. Senhor Presidente: “e grande parte dos guardas, também, já estão chegando nos vinte e poucos anos de carreira, não é?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “a maioria deles”. Senhor Presidente: “quase todos vão atingir os vinte e cinco anos. Eu estive hoje com dois Guardas aqui, eles explicaram essa situação, que eles vão chegar aos vinte e cinco anos juntos”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “isso”. Senhor Presidente: “então, se faz muito necessário um novo concurso”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “o governo comprando essa ideia, eu acho que o município vai estar ganhando muito. Além do trabalho social que a Guarda faz. Você esteve hoje com o presidente da associação, o Alexandre”. Senhor Presidente: “sim. Isso, com o Alexandre e com o Marcos”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “então, a gente sabe do trabalho social que a Guarda faz, junto com o Marcos. Para vocês terem uma ideia, tem um terreno já cedido, onde vai ser construída a sede para a questão de *stand* de tiro, de treinamento.



E ali vai ser feito também, junto com a Associação da Guarda, um espaço para que a gente possa atender a comunidade. Acho que a Guarda faz um trabalho de excelência no município e, hoje, é muito respeitada. Eu tenho certeza de que nós vamos ter esse concurso nesse ano, se Deus quiser, Presidente, porque está precisando”. Senhor Presidente: “verdade. Com a palavra a vereadora Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu não posso deixar citar aqui o quanto o efetivo tem trabalhado. Eu estou lá na ponta, como professora; agora, como Vice-Diretora da Escola Estadual Augusto de Lima e como eles têm dado apoio, não agora, não de semana passada para cá, mas desde o início do ano, o efetivo da Guarda Municipal tem dado um apoio preventivo espetacular nas escolas, e isso tem ajudado demais a trazer tranquilidade num ambiente, realmente, mais organizado do espaço escolar. Então, eu gostaria muito de assinar com o senhor, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “eu também gostaria, Presidente”. Senhor Presidente: “perfeito. Vamos fazer, talvez, em nome da Casa, porque eu acho que é uma questão que atinge toda a cidade. Se todos os vereadores concordaram, vamos fazer em nome da Casa esse requerimento”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “e antes da próxima leitura, eu falei também sobre a Comissão Temporária, que eu acho que se faz muito necessária para acompanhamento. Nos termos do artigo 100 e 101 do Regimento Interno, determino a constituição de ofício de uma Comissão Temporária formada pelos vereadores Silvânio Aguiar, Danúbio e Viviane Matos, para a discussão de políticas públicas sobre segurança no âmbito escolar. Eu vou pedir os vereadores para acompanhar as discussões junto com



o Executivo, que eu acho que se faz muito necessário trazer essa pauta para dentro do Legislativo. Eu agradeço”. 2) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal que seja instalada uma base de policiamento militar no Bairro São Sebastião das Águas Claras – Macacos. Indica para a instalação dessa base o imóvel onde funcionava a antiga escola municipal que hoje encontra-se desativada. Aprovado, nove votos. 3) Aatoria do vereador Danúbio de Souza Machado: Requer ao Prefeito Municipal que seja feita a contratação da segunda banda para a Feirinha de Honório Bicalho. Em discussão, o vereador Danúbio de Souza Machado: “Presidente, isso foi um pedido da classe artística do nosso município. A gente tem muito poucos espaços para apresentação e, agora, estão retomando os eventos, cada vez mais frequentes. A Feirinha de Bicalho já voltou a acontecer desde o ano passado e, antigamente, tinham duas apresentações, que sejam bandas, teatro. E, agora, parece que se reduziu para uma apresentação somente. Então, esse pedido vem para que a gente possa aumentar ainda mais o espaço para os nossos artistas se apresentarem. E a gente gostaria de ter essa sensibilidade por parte da secretaria de cultura, e também poder fazer um rodízio com essas bandas, a gente está tendo muitas solicitações nesse sentido para que possa abrir os espaços e também ter uma forma de criar um rodízio para todo mundo se apresentar de forma equivalente”. Senhor Presidente: “perfeito”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Aatoria do vereador Cláudio José de Deus: Requer ao Prefeito Municipal vistoria à Rua José Moreira, nº 735, Bairro Vale da Esperança, visto o desmoronamento de muro de contenção. Em discussão, vereador Cláudio José de Deus: “não sei se vocês passam por lá. O que acontece? Nesse



lugar, com a chuva que teve, a contenção da rua principal do Vale Da Esperança veio a cair, caiu sobre a casa. Graças a Deus, não pegou ninguém. Mas hoje, simplesmente, tem uma fita zebraada lá. E lá passa lotação, fora caminhão, carro, moto e simplesmente tem uma fita zebraada lá, que está colocando em risco a vida de quem mora na parte de baixo lá. Então, assim, um pouquinho de atenção nesse lugar, que pode vir trazer transtorno para as pessoas que moram nessa região lá. Obrigado”. Senhor Presidente: “perfeito, vereador”. Requerimento aprovado por nove votos. 5) Aatoria do vereador Anísio Clemente Filho: Requer ao Poder Executivo que seja solicitado à Via Ouro estudo para inclusão de horários de ônibus na Linha 016, Jardim de Petrópolis, via São Sebastião de Águas Claras, aos finais de semana e feriados. Aprovado, nove votos. 6) Aatoria da vereadora Viviane Gomes de Matos: Requer ao Prefeito Municipal a realização de contratação de profissionais de saúde, aquisição de vacinas e insumos para o Posto (Unidade Básica de Saúde) do Bairro Mingu. Em discussão, a vereadora Viviane Gomes de Matos: “Presidente, eu estive no Bairro Mingu no lançamento da escola de línguas, fiquei extremamente satisfeita, porque eu sou daquela comunidade, como servidora efetiva do município, professora de língua estrangeira. E, em parceria com escolas de línguas, nós temos o primeiro projeto piloto de tempo integral em inglês, então isso é um grande avanço para a educação que me enche de orgulho, principalmente por ser a escola, onde eu sou efetiva no município. No entanto, naquele momento, eu fui abordada por mães, por avós que me falaram da falta de medicamento. Uma comunidade que, na verdade, eu trabalho lá desde de 2004, afastei quando eu assumi os cargos de secretária



e, agora, de vereadora, e nunca houve falta de medicação na comunidade ou de especialistas para atender. Então, eu fiquei muito surpresa. Tenho certeza que o Secretário Diego terá toda rapidez em atender esse pedido da comunidade. E, na semana passada, eu também recebi mães de crianças de inclusão falando da falta de medicação para seus filhos que têm crises epiléticas que realmente precisam da medicação para não ter nenhuma crise no decorrer do dia. Uma mãe me falou e eu fiquei realmente, assim, pronta para ajudar, porque ela falou que o filho dela chega a ter doze crises no dia. Então, esse tipo de medicamentos não pode faltar de forma nenhuma. E aí, junto a esse requerimento, fica o meu pedido para que nós, componentes da Comissão de Saúde, possamos realmente fazer uma visita a todas as farmácias, para que a gente possa verificar o que está acontecendo. O que a gente tem de informação é processo licitatório, mas a gente precisa criar agilidade para que isso não aconteça. E a Câmara está aqui para acelerar e ajudar a fazer acontecer. Então, fica o meu pedido e eu gostaria muito que todos aprovassem conjuntamente comigo esse requerimento”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “você finalizou”. Senhor Secretário: “finalizou”. Senhor Presidente: “verbal. Juliana, com a palavra a vereadora Juliana”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “obrigado Presidente. Todos os vereadores têm passado por esse tipo de pedido, que são vagas de creche, é sabido por todos, já fizemos várias solicitações. E, recentemente, eu e meu gabinete, a gente fez um compilado de demandas de vagas de creche. É uma luta do nosso mandato também a ampliação das vagas de creche. A gente já aprovou uma lei que trata da Empresa Amiga da Maternidade, buscando outras alternativas da construção e da



implementação de mais creches, para que as mães possam ficar mais próximas de seus filhos. A gente sabe que a falta de vagas em creche afeta sobretudo as mães que, às vezes, têm que largar o mercado de trabalho para ficar cuidando dos seus filhos. Sabemos também que, segundo a secretaria municipal de educação, são mais de quatrocentas crianças aguardando aberturas de vagas. Sabemos também que a prefeitura de Nova Lima divulgou recentemente a realização de um convênio para que finalmente seja diminuída essa demanda. Então, nós pegamos todos esses pedidos de vagas de creche, buscando levantar de onde vieram essas demandas, quais são a maioria dos bairros onde essas demandas têm vindo. Nós constatamos que grande parte dessas demandas por vagas de creche vêm de bairros como Matadouro, Cruzeiro, José de Almeida e Galo, que hoje não possuem uma creche. Então, eu venho aqui, através desse requerimento, solicitar a construção de creches nos Bairros Matadouro, Cruzeiro, José de Almeida e Galo, de forma adequada para que evite que as mães tenham que buscar vagas em bairros mais distante de suas casas, então é muito importante que a gente leve esses equipamentos públicos para perto da moradia das pessoas. Nós também constatamos, a gente já fez inclusive visitas no Bairro Retiro, a Escola Carlos Roscoe já foi transferida para outro local, porque o prédio que é histórico e existiu por muito tempo ali para atender a Carlos Roscoe, ele não comporta mais a estrutura, é uma edificação bem antiga. Então, a gente já solicitou através de requerimentos, desde o início do mandato, a construção de um novo espaço físico para atender à demanda do Bairro Retiro. Nós identificamos também que em bairros como Santa Rita, Mingu, Mina D'agua e o Bairro Osvaldo Barbosa Pena



também têm uma demanda constante de pedidos de vagas de creche, e nós sabemos que nesses bairros já existem creches. Então, a gente vem querer que haja uma ampliação na estrutura das creches dos Bairros Santa Rita, do Mingu, Mina D'água e Osvaldo Barbosa Pena, para consigam atender um número maior de crianças e conseqüentemente de famílias. A gente, através desse convênio, solicita também que então o Bairro Matadouro, o Bairro Cruzeiro, o Bairro José de Almeida, o Galo, a Chácara dos Cristais, o Retiro, Santa Rita, Mingu e Mina D'água, eles sejam colocados como prioritários no momento em que houver estudo sobre ampliação e construção dessas novas creches. Isso a gente teve ali como embasamento os pedidos que recebemos mesmo em nossos gabinetes, imagino que os vereadores também recebam muitos pedidos destes mesmos bairros. A sede já cresceu bastante, segundo o próprio dado do IBGE, o nosso município vem crescendo cada vez mais. Então, é importante que a gente amplie essa estrutura de creches, que a gente já percebe que há o interesse do Executivo para essa ampliação. Mas, então, a gente requer que haja uma atenção prioritária a esses bairros citados, na construção de creches e também na ampliação das estruturas existentes. É isso, Presidente. Muito obrigada". Senhor Presidente: "perfeito. Em discussão, vou parabenizar a vereadora. De creche a gente entende um pouquinho e a gente sabe o tamanho da demanda que é. Só no Jardim Canadá, nossa fila de espera na São Judas Tadeu está beirando os quatrocentos da prefeitura. E a gente tem hoje, inscritos na instituição, trezentas e trinta e uma crianças. É um número muito grande, a gente absorve, enquanto trabalho social. Mas a carência no município não é de hoje, é a mesma carência que tem,



que a gente falou sobre o efetivo da Guarda, nossa cidade cresceu, a gente precisa entender que a cidade cresceu, a população cresceu, precisamos crescer também enquanto cidade, enquanto departamentos públicos que são reduzidos ainda. Então, assim, é de suma importância o requerimento da senhora. Parabéns”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: “Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “O vereador Silvânio Aguiar, no uso das atribuições que lhe foram outorgadas pelo povo nova-limense, vem por meio deste, solicitar ao Presidente desta Casa Legislativa que, após ouvido o douto Plenário, faça encaminhar ao Chefe do Executivo Municipal o seguinte pedido de providência: alteração para mão única por trechos na Avenida Professor Aldo Zanini, entre a esquina com a Rua Abolição até a junção com as ruas Ceará e Curitiba, próximo à Escola Municipal Dona Antonieta Dias de Souza, no Bairro Cristais. Justificativa: Senhor Presidente e nobres colegas; a Av. Professor Aldo Zanini, com quase cinco quilômetros de extensão, foi eleita por nossa população como o principal local de caminhadas, passeios de bicicletas e prática de corrida. Estreita e com trechos extremamente inseguros, os usuários dividem o espaço com veículos de todos os tipos. A pedido dos moradores e frequentadores do local, solicito que seja feita a mão única por trechos no local mais movimentado da Av. Professor Aldo Zanini, compreendido entre a esquina com a Rua Abolição, Bairro Centro, até a junção com as ruas Ceará e Curitiba, no Bairro Cristais. Solicitação antiga, esses moradores já fizeram passeata e participaram de audiência pública, mas infelizmente, exatamente no local mais crítico da avenida, não recebeu nenhuma melhoria, ficando a principal solicitação de mão única por trechos



atendida apenas no sentido oposto, na outra parte dessa mesma avenida em direção à Peneira, local com muito menos adensamento populacional e fluxo de veículos. Os moradores também alegam que os passeios de suas casas ficam totalmente destruídos pelos carros que, em virtude do estreitamento e da mão dupla da via, utilizam destes para se deslocarem, colocando em risco os moradores e os pedestres. Diante do exposto, solicito a aprovação dos meus pares. Paço do Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, em 10 de abril de 2023. Assinou o vereador Silvânio Aguiar”. Aprovado, nove votos”. Vereador Anísio Clemente Filho: “pela ordem, Presidente. Pedir aos meus pares uma moção de aplausos ao funcionário público, Amauri, do Pátio de Obras. Todo mundo aqui o conhece, ele é de uma gentileza extrema, mesmo no ‘não’, que a vida não é feita só de ‘sim’, ele tem aquela gentileza. Ele herdou... As pessoas mais antigas aí, na prefeitura tinha um senhor chamado senhor Tito, que ele conhecia todas as redes de esgoto de Nova Lima, em todos os lugares chamavam ele, porque não tinha um mapeamento, agora tem mapeamento, ele sabia tudo. E Amauri aprendeu com ele, herdou dele. Eu quero pedir a vocês essa moção de aplausos, pela gentileza dele, na seção de esgoto no Pátio de Obras”. Em discussão, vereadora Juliana Ellen de Sales: “para discutir, Presidente. Gostaria de assinar com o Anisinho, porque o Amauri, realmente, é fera, é show. Tudo que a gente solicita, ele sabe de cor e salteado com relação às demandas de esgoto. Uma vez, eu falei: ‘ah, tem uma demanda de esgoto em frente à casa de um senhor que tem noventa e dois anos”. Ele: ‘ah, sei quem é e sei do problema’. Então, ele está ciente de tudo que envolve a questão de esgotamento sanitário no município de Nova Lima, é um servidor exemplar,



e tenho certeza que é referência para os colegas também do Pátio de Obras. Eu gostaria muito, se possível, Anisinho, de assinar com o senhor”. Vereador Anísio Clemente Filho: “é o maior prazer”. Requerimento aprovado por nove votos. Senhor Presidente: ‘próximo. Juliana, você pediu mais um?’. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “pedi, como eu protocolei depois do horário, vou ter que fazê-lo verbalmente. Foi um encaminhamento feito na audiência pública que a gente fez aqui, nessa Casa. Inclusive, mais uma vez te agradecer”. Senhor Presidente: “é, parabenizar pela audiência, os vereadores que estavam, a senhora que solicitou, deu uma repercussão boa e um tema de extrema relevância”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “obrigada. E a Casa, os servidores, a Presidência deu toda a estrutura e atenção necessária que a gente precisava para que a audiência acontecesse da melhor forma possível. Então, eu venho requerer, como encaminhamento da audiência pública. Espera aí, só um instante, Presidente, porque como ele foi escrito, não foi verbal, eu acho que vai ser melhor eu ler. ‘À Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Lima. Juliana Ellen de Sales, vereadora que subscreve o presente requerimento, nos termos do art. 196, § 2º do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, encaminhar a esta Presidência, para deliberação em plenário, expediente dirigido à Câmara Municipal de Nova Lima, nos seguintes termos: Considerando a necessidade de publicização de informações relacionadas à prestação de serviços ao município de Nova Lima pela Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima (FAENOL), venho por meio deste requerimento, convocar o presidente da instituição, Gliverson Marques, para prestar esclarecimentos na Câmara Municipal de



Nova Lima. Justificativa. A Fundação de Atendimento Especializado de Nova Lima (FAENOL) é a principal organização a prestar serviços públicos específicos para pessoas com deficiência no município, ao longo de seus mais de 30 anos de existência. Contudo, embora possua enorme notoriedade, é recorrente os questionamentos e dúvidas apresentadas por pais e responsáveis em relação aos serviços prestados pela entidade, assim como, o próprio objeto de contrato firmado entre a FAENOL e a Prefeitura de Nova Lima, tendo em vista que a administração municipal também repassa recursos financeiros à instituição. Deste modo, considerando a importância de que sejam esclarecidos os questionamentos trazidos pela população de Nova Lima e como encaminhamento da audiência pública realizada na última quarta-feira, 05 de abril de 2023, tratando do fomento de políticas públicas para a população com transtorno de espectro autista no Município de Nova Lima, em que houve a presença do João Paulo Morais, representando a organização, requeiro a vinda do presidente da FAENOL, com o objetivo de tornar públicas as informações de notório interesse público. Então, a gente já fez um encaminhamento direto na audiência, fizemos ao João, que veio representando a FAENOL, foi um pedido das famílias que hoje usufruem dos serviços. E eu acho que vai ser um momento muito interessante de diálogo e também nesse ensejo que a gente está, nessa entoada de construção de políticas públicas para a população com TEA e também para a população com deficiência, de modo geral, do nosso município. É isso, Presidente. Muito obrigada”. Em discussão, vereadora Viviane Gomes de Matos: “eu quero parabenizar a colega vereadora Juliana. Eu vim para ficar alguns minutos, eu expliquei



que eu não poderia ficar, mas eu não tive como sair, depois de ouvir os depoimentos das famílias. E foi sensacional, foi uma das audiências públicas que mais me motivaram a participar de construção de políticas públicas. E eu falo que, muitas vezes, Deus nos ensina o tempo todo, eu estive secretária de educação, fiz tudo aquilo que naquele momento era possível, mas nós podemos fazer muito mais. E isso eu falo, ouvir a mãe Ana Paula, que eu cito aqui, porque foi uma pessoa que me tomou de sentimento, porque ela fala com a alma o que é ser mãe de uma criança autista, o que que é ser mãe estudiosa, porque ela dá uma aula para todos nós, educadores, especialistas. Então, seria importantíssimo os técnicos da FAENOL, os técnicos da saúde do município, realmente fazer diferença na vida das pessoas. E a Câmara tem se mostrado, cada dia, a sensibilidade de todos nós, vereadores, nas diversas formas de audiência, de estar ouvindo a população e sendo ponte na construção de políticas públicas. Então, quero te parabenizar, conte comigo. Hoje, a construção da escola não é mais só uma batalha da vereadora Juliana, mas tenho certeza que é da Câmara Municipal de Nova Lima. E eu, como educadora, quero muito estar junto, caminhar junto. Porque quando os alunos, realmente, se tornam jovens e adultos, o que é feito para as pessoas com autismo, para as pessoas com suas deficiências? Então, que a gente possa deixar esse legado. Eu tinha que dar esse testemunho e falar disso aqui. Hoje mesmo, eu conversei com o Zelino, que é um defensor de várias bandeiras também da educação. Claudinho sempre está ligado à questão. Todos, não é? Doroteu, Anisinho, Silvânio sempre na comissão, o Boi que traz projetos sensacionais, como os que ele apresentou nessa Casa hoje, Danúbio que não foge disso.



Então, é hora de a gente realmente construir essas políticas públicas. E quem sabe se não for realmente assim um projeto que dê para o Executivo contemplar, dentro dos seus projetos, que a gente possa indicar de alguma forma caminhos, via Câmara Municipal, para atender essas famílias que gritam socorro e que nos deixam ricos de ensinamento. Então, foi sensacional, convido a todos assistir. E as famílias que aqui estiveram, que zelo e que amor têm pelos filhos. Então, foi sensacional. Meus parabéns”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “permite aparte?”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “me dá um aparte também, Presidente?”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “não, foi uma audiência, assim, que tocou no fundo da minha alma, eu cheguei, de fato, a cair de lágrimas, porque foram testemunhos muito íntimos que as mães relataram aqui, sabe? Trazer a realidade que elas vivenciam no cotidiano de suas vivências é algo muito íntimo e elas se sentiram seguras e acolhidas dentro dessa Casa para relatar aos vereadores presentes, ao público presente, ao público que nos acompanhou de forma remota também. E que a gente tem a sensibilidade que a Viviane está trazendo e que eu sei que ela tem e muito, de acolher essas demandas e todos esses relatos que foram ditos de uma forma tão íntima e tão sensível, e que eu tenho certeza que tocou o coração, tocou a alma de todos que puderam acompanhar, mesmo que se integralmente ou uma parte, porque ela foi emocionante do início ao fim. Eu fiquei muito triste pela ausência do Poder Executivo, eu achei que a gente fosse contar com a presença de alguém da secretaria de educação, da secretaria de saúde, as famílias também tinham essa esperança, criaram essa expectativa, mas infelizmente, nós não tivemos a presença de ninguém do Executivo. Isso eu acho que é



uma perda para essa construção conjunta que essa Casa se dispõe a fazer sempre com o Executivo, com a sociedade civil e com todos os interessados. Então, eu acho que é pegar tudo aquilo que a gente ouviu, todas as vivências, todas as sugestões e encaminhá-las ao Executivo, que é quem de fato pode executar. Então, por isso, que a gente fez essa solicitação da presença do Gliverson, que eu acho que vai somar muito a essa luta, junto com a estrutura da FAENOL. Mas a gente percebeu também que essa revolução vai vir através das mães, não será através do poder público, não será através do meu mandato, dos vereadores, do Poder Executivo, porque o que essas mães são capazes de movimentar e de transformar é algo, assim, inenarrável, é gigante a força dessas mães. Elas se tornam autodidatas, elas se tornam especialistas no tema, elas correm atrás de livros, de artigos e elas nos ensinam tanto. Cada conversa que eu tenho com uma mamãe atípica é um momento de aprendizado, assim, profundo, que eu quase saio com uma caderneta anotando tudo que elas falam. Que a gente possa se somar à luta dessas mães, que é algo revolucionário e que eu acredito que é, através delas, que nós vamos promover essas mudanças, porque a vivência delas é o que torna tudo real, assim, sabe? O que elas trazem de vivência. Então, é mais corroborar com o que a vereadora Viviane falou aqui, porque foi realmente uma audiência muito emocionante, assim, muito emocionante mesmo. E eu acho que temos muito que progredir e eu tenho certeza que com essa Casa, a gente vai conseguir, sim, grandes êxitos com relação a políticas públicas para a população com TEA. Muito obrigada, Presidente. Obrigada, vereadora”. Senhor Presidente: “parabéns aos vereadores pela fala”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “na verdade, a senhora



complementou tão bem, era justamente para parabenizar. Realmente foi uma audiência pública muito emocionante mesmo. A gente vem acompanhando de perto, nosso mandato já fez três leis para atender esse público, a senhora também já fez algumas. E nessa audiência, a gente falou muito de o Poder Executivo poder colocar em prática essas legislações. Realmente, fez muita falta não ter representantes aqui, nem do Poder Executivo, nem também da FAENOL, mas enfim. Ah, da FAENOL teve. Desculpa. Teve o João, da FAENOL, verdade. Eu também gostaria de parabenizar a senhora, eu fiquei por pouco tempo, tinha um outro compromisso, mas eu acredito que essa audiência com certeza conseguiu trazer esses depoimentos, os sentimentos que as mães têm. Quem não acompanhou, se puder acompanhar. E foi muito gratificante ter participado. Parabéns”.

Senhor Presidente: “vereadora só completar, eu não poderia deixar passar também, que o Gliverson entrou em contato, se colocou à disposição a todo momento, ele tinha um compromisso que ele não conseguiu adiar. Então, ele entrou em contato, falou que está à disposição da Casa, que a FAENOL se encontra à disposição da Casa, inclusive, necessita muito do nosso auxílio, porque depois da pandemia, o número de atendimentos cresceu muito, então vai precisar de um aporte maior de recurso e acredito que essa Casa vai estar disponível, o Executivo disponível para a gente poder auxiliar a FAENOL, que faz um trabalho fantástico. Então, acho que em breve, a gente vai ter o Gliverson aqui com a gente, trazendo os relatos, as dificuldades e também o que a FAENOL está fazendo de bom e de excelência no nosso município”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “é verdade, Presidente. Inclusive, não sei se foi o senhor que fez um requerimento ou se foi



o Boi, falando para poder ter o atendimento lá, na regional”. Senhor Presidente: “sim, foi o vereador. Eu até assinei com ele”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “a gente tem que parabenizar, sim, a FAENOL. O Gliverson faz um trabalho muito bacana. Eu tinha me esquecido que o João tinha participado, até peço desculpas aqui”. Senhor Presidente: “ele faz, ele está procurando expandir, está tentando levar para a nossa região”. Vereador Danúbio de Souza Machado: “hoje com a equoterapia, outras coisas lá”. Senhor Presidente: “é, tem muito. Inovou bastante lá, trouxe novas técnicas. Eu acredito que ele tem muito a somar e a falar para a gente aqui, na Casa. Então, em breve, ele vai estar com a gente aqui, eu tenho certeza”. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Danúbio de Souza Machado: “pela ordem, Presidente. Presidente, eu gostaria só de fazer uma moção de pesar aqui pelo falecimento do senhor José Marcos dos Santos, morador do Bairro Retiro, na Rua Padre Couto, 141. Pai de dois servidores públicos da nossa cidade, a Luciene que é professora; o Carvalho, Guarda Civil Municipal. Por muito tempo taxista na nossa cidade, aposentado também da MBR. Teve o falecimento nesse último final de semana. Eu gostaria de encaminhar essa moção aos familiares”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “há mais algum, vereadores? Eu vou fazer um verbal também. Vou pedir às nossas comissões, porque nessa Casa as comissões nossas trabalham muito, são efetivas, sempre presentes. Então, eu vou fazer no sentido de que a Comissão de Educação e a Comissão de Segurança façam vistorias em todas as escolas do nosso município, sei que são muitas, mas com o intuito de criar mesmo relatórios do que tem que ser melhorado, de novas coisas que a gente possa propor para a segurança dos nossos



alunos dentro das escolas, tanto interno quanto externo. Então, eu vou fazer esse pedido, que as comissões que são Comissão de Segurança Pública, que é Anisinho, Danúbio e Viviane; e de Educação, Viviane, Silvânio e Zelino. Se puder, é claro”. Vereadora Juliana Ellen de Sales: “e quem não faz parte dessas comissões e tiver interesse, pode acompanhar?”. Senhor Presidente: “isso. Esse é o próximo pedido, que quando a Comissão for nas escolas, no bairro, puder comunicar à Casa a agenda. Porque, ano passado, nós fizemos várias visitas e nota-se o quanto é importante, dentro dessa legislatura, a participação das comissões. Eu estive com Zelino, com Viviane, com Juliana nas escolas. Com Viviane e com Silvânio no posto de saúde do meu próprio bairro, do Jardim Canadá. Depois dessa visita, Silvânio e Viviane, que a gente esteve junto, trinta dias depois, criamos um relatório, foi aberta a UPA 24 horas lá. Nas escolas, a gente conseguiu melhorar algumas coisas lá, Viviane, Zelino, a Ju. Então, eu acho o tão importante é a gente trazer o relato do dia a dia, poder ouvir os profissionais que estão lá inseridos. Então, assim, se a gente puder fazer esse acompanhamento, sei que são muitas escolas, mas se a comissão puder pré-agendar e comunicar os vereadores. Eu também faço questão de ir. Juliana já falou que faz questão de ir. Para a gente poder acompanhar junto. O Claudinho. Enquanto Casa, a gente tem muito o que propor e muito o que ouvir também”. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “é importante a participação da Casa. Acho que Silvânio pode falar do quão participativo é hoje o Legislativo. Muito obrigado. Mais algum? Fechou. Apresentação de oradores escritos, tem uma”. Senhor Secretário: “tem, Viviane”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “aqui ou de lá,



Presidente?”. Senhor Presidente: “onde a senhora se sentir mais à vontade”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “então, eu vou lá”. Senhor Presidente: “perfeito”. Vereadora Viviane Gomes de Matos: “boa noite a todos. Boa noite ao público que nos assiste, a todos vocês aqui presentes. Essa semana, todos os fatos ocorridos nacionalmente, eu não poderia, como educadora, como ex-diretora, como ex-secretária de educação, como vereadora eleita, deixar de falar o quão importante é trazermos essa discussão à tona no nosso município. Na verdade, eu venho hoje aqui esclarecer fatos sobre a nossa audiência pública. Eu comecei, dia primeiro de fevereiro, como vice-diretora na Escola Estadual Augusto de Lima, onde eu percebi mudanças drásticas de comportamento. Sou professora desde 1993 e encontrei, pós pandemia, alunos com comportamentos muito diferente do que a gente vinha recebendo nas escolas. No ano de 2022, foi uma observação, eu estava como professora, quando assumi parte da equipe gestora, eu pude perceber a fragilidade que as escolas têm nos seus espaços externos. E aí, eu comecei uma caminhada junto às outras diretoras das escolas estaduais. Visitei a escola estadual do Jardim Canadá, visitei o Polivalente, a escola de Honório Bicalho e o Denis Vale, onde juntamente com o Estadual, logo depois, tivemos uma reunião coletiva de diretores, inclusive com a presença do prefeito e do secretário de educação, onde alinhamos diversas ações em prol também das escolas estaduais. Mas aquilo não era suficiente. Hoje, as escolas estaduais têm um núcleo de atendimento ao estudante, conhecido como NAI, onde a gente tem assistente social e psicóloga acompanhando o andamento dos meninos. E a Isabela, que faz parte dessa equipe, me chamou para uma reunião no Estadual e me falou de como tem



sido observadas as mudanças de comportamento das crianças e dos jovens, e me solicitou uma reunião com a secretaria de segurança, que aconteceu no dia 16 de março, onde nós fomos recebidos ali, pelo secretário Cristiano e pelo comandante da Guarda, o Luiz. Visitamos a parte de infraestrutura da tecnologia instalada no município para a segurança. E, no diálogo, percebemos a necessidade de criarmos aqui, na Câmara, um espaço de discussão para a segurança, trânsito e combate às drogas nas escolas, que é a temática da nossa audiência pública. Entramos com o pedido no dia vinte e três, veio para votação no dia vinte e oito, e infelizmente, na mesma semana, aconteceu a questão do massacre de Blumenau. Então, é momento de aproveitarmos que essa Casa, com tudo que já estamos fazendo, com a seriedade de cada vereador e com a audiência já agendada, que a gente possa realmente aproveitar esse espaço da segunda-feira, às dezenove horas, para que a gente construa juntos políticas públicas de proteção ao menor, ao adolescente, ao jovem e ainda mais, a todos os profissionais que fazem parte das famílias educacionais do nosso município. A gente não pode se furtar de entender que a geração mudou e que nós precisamos também envolver a secretaria de saúde, porque muitas vezes a gente tem visto os vídeos circularem pelas redes sociais de forma comumente, de quais as características que têm as pessoas que têm cometido esses atos. Então, é hora de repensar, é hora de progredir. E Nova Lima, na região metropolitana, será a primeira cidade a ter uma audiência pública nesse formato. Então, convido todos os nobres vereadores, todos que nos assistem em casa para que venham participar com a gente, de forma presencial, ou que nos acompanhe pelo site da Casa Legislativa, porque vamos fazer, sim, diferença na



vida tão frágil de crianças, que nem sabem o que está acontecendo. E a tecnologia veio, hoje, a nossa cidade está tecnologicamente avançada para garantir segurança a todos, mas o essencial a gente não pode deixar de lado, que é a afetividade, o carinho e o amor entre as pessoas. Eu tenho falado demais isso onde eu vou, quando eu sento em roda de conversa com os nossos alunos, na escola, o que tem faltado é afetividade. Não adiantam avanços tecnológicos, sem tempo para conversa, sem tempo para o diálogo. Então, que a nossa audiência pública seja o primeiro passo de transformação e de entendimento que a sociedade está em transformação e que nós precisamos transformar as leis e as políticas públicas do nosso município. O meu muito obrigada. Quero que registrar que o Presidente Thiago será o nosso Secretário na audiência pública, eu fiquei muito grata, e gostaria da participação de todos os senhores. Sim. A gente tinha pensado no horário das dez horas, até mesmo pela participação de todos os órgãos que estão junto com a gente, pensando já nessa construção de garantir segurança, segurança no trânsito, a questão também do combate ao uso de drogas. Mas ontem, nas redes sociais, tivemos diversos pedidos de alteração do horário. Então, mudamos o horário da audiência pública, das dez horas da manhã para as dezenove horas, possibilitando assim que todas as famílias participem. É importante ressaltar a importância da participação dos professores, mas em qualquer turno que fizéssemos a reunião, manhã, tarde ou noite, tem profissionais da educação trabalhando e tem alunos estudando. Mas, se a escola achar devido, que venham participar com a gente, que estaremos aqui de portas abertas. O meu muito obrigada. E uma boa



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

noite a todos”. Senhor Presidente: “parabéns, vereadora. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite a todos”._____